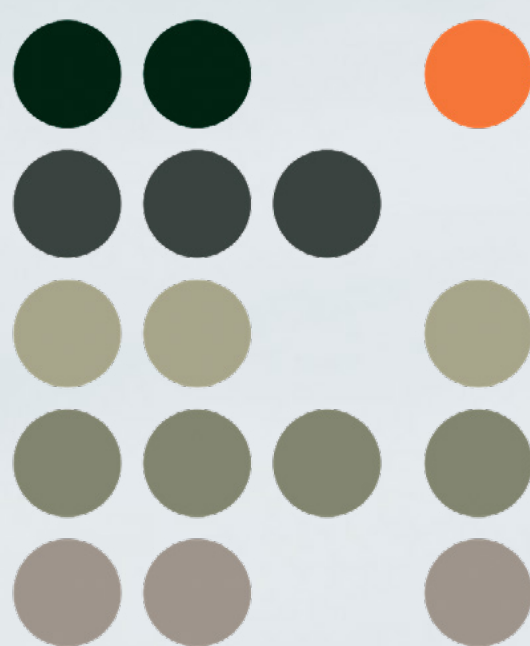




RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2025**



SUMÁRIO

MENSAGEM DO CEO GLOBAL

PREFÁCIO

QUEM SOMOS & MODELO DE ATUAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

MATERIALIDADE

NOSSA ABORDAGEM PARA INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

RESPONSABILIDADE SOCIAL E CLIENTES

DESTAQUES

REDIRECIONAMENTO DE IR

DIÁLOGOS SOBRE ESG

ESTRATÉGIA DE PESSOAS

DIVERSIDADE, EQUIDADE & TRANSFORMAÇÃO DO SETOR

ESTRUTURA DE IMPACTO SOCIAL

EDUCAÇÃO

ENGAJAMENTO INTERNO & VOLUNTARIADO

GOVERNANÇA DE RSC

GOVERNANÇA & COMPLIANCE

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO & SEGURANÇA

PERSPECTIVAS PARA 2026

CONCLUSÃO

CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO



MENSAGEM DO CEO GLOBAL



Ao apresentar o **Relatório de Sustentabilidade 2025**, reafirmo o compromisso da Brainvest com uma gestão patrimonial pautada por rigor analítico, governança sólida e visão de longo prazo. As transformações climáticas, tecnológicas, geopolíticas e sociais que moldam o ambiente atual reforçam a importância de preservar e desenvolver patrimônio com disciplina na tomada de decisão, clareza de prioridades e responsabilidade na alocação de recursos.

Em 2025, demos mais um passo na evolução da nossa agenda de **Responsabilidade Corporativa**, com uma abordagem ainda mais madura e pragmática. Avançamos na integração entre risco, performance e responsabilidade, mantendo uma avaliação criteriosa dos gestores por meio de métricas quantitativas, como o acompanhamento do Sustainalytics Score, aliadas à análise qualitativa de políticas e práticas. Também reforçamos pilares essenciais para a perenidade do negócio, com investimentos contínuos em compliance, proteção de dados, ciber-resiliência e governança.

Ao mesmo tempo, ampliamos iniciativas que contribuem para uma geração de valor duradoura. Aprofundamos a discussão sobre intencionalidade e legado por meio da filantropia estratégica, avançamos em projetos voltados à educação e à empregabilidade, conquistamos importantes reconhecimentos em diversidade e equidade e fortalecemos o voluntariado como uma expressão do nosso propósito e do engajamento das nossas equipes.

Esse conjunto reflete como enxergamos a gestão patrimonial: uma disciplina que integra pessoas, instituições e comunidades, e que apoia decisões capazes de atravessar gerações.

“ A gestão de patrimônio se fortalece quando combina performance e prudência com responsabilidade sobre os impactos que esse capital viabiliza. ”

Para 2026, seguimos comprometidos em **aprofundar métricas, ampliar consistência e ganhar escala**, conectando cada vez mais a agenda dos nossos clientes à geração de valor sustentável. Convido você a ler este relatório como um retrato do nosso estágio de maturidade e, sobretudo, como um compromisso público.

Fernando Gelman

CEO Global | Brainvest Wealth Management





PREFÁCIO

Em 2025, a Brainvest encerra um importante ciclo de **transformação**, redefinindo o papel da gestão patrimonial diante dos desafios contemporâneos. O que começou em 2020 com uma agenda **ESG** baseada em materialidade, políticas, certificações dos nossos profissionais e aprendizado institucional evoluiu para uma abordagem mais integrada, na qual impacto, performance e governança passam a fazer parte de uma mesma visão estratégica.

Esse movimento reflete uma convicção crescente: impacto não deve ser tratado como um elemento complementar, mas como uma dimensão relevante na tomada de decisões, com potencial para influenciar a alocação de capital, a gestão de riscos e a geração sustentável de valor.

A mudança acompanha a evolução da própria indústria. Investidores deixam de atuar apenas como alocadores de recursos para assumir um papel mais ativo na construção de sistemas econômicos mais resilientes e sustentáveis. Ao mesmo tempo, reconhecemos que a incorporação de critérios ESG envolve escolhas complexas e exige equilíbrio entre resultados imediatos e convicções de longo prazo.

Nesse contexto, o diferencial da gestão patrimonial passa a estar não apenas na preservação e no crescimento do capital, mas também na capacidade de direcioná-lo com propósito e responsabilidade, contribuindo para a construção de mercados mais sólidos e eficientes.

Ao longo dessa jornada, a Brainvest consolidou estruturas, processos e métricas capazes de transformar princípios em prática. O amadurecimento dessa agenda se reflete na estratégia de investimentos, no desenvolvimento de pessoas, no fortalecimento da cultura organizacional e na evolução da atuação institucional.

Entramos, assim, em uma nova etapa. Menos focada na construção de bases e mais voltada à execução consistente, ao aperfeiçoamento contínuo e ao alinhamento entre visão, portfólio e atuação institucional. Uma fase orientada pela disciplina na execução, pela clareza de propósito e pela busca permanente por coerência entre estratégia e atuação.



QUEM SOMOS & MODELO DE ATUAÇÃO

A Brainvest é um multi-family office independente que atua na interseção entre patrimônio, estratégia e visão de futuro. Apoiamos famílias e instituições na construção, preservação e transição de capital entre gerações, reconhecendo que decisões financeiras produzem efeitos que vão além do retorno imediato.

Nosso modelo integra gestão de investimentos, planejamento patrimonial, governança e acesso a oportunidades globais. Partimos da convicção de que fatores econômicos, sociais e ambientais influenciam a dinâmica de risco e a capacidade de geração de valor ao longo do tempo. Ignorá-los significa limitar a qualidade das decisões.

A gestão patrimonial exige uma visão abrangente sobre crescimento, liquidez e sucessão. Por isso, incorporamos elementos relevantes para apoiar escolhas mais consistentes e alinhadas aos objetivos de cada cliente. Atuamos como parceiros estratégicos, pautados por independência, alinhamento de interesses e responsabilidade fiduciária.

Nosso propósito é gerar valor para transcender gerações e perpetuar legados. Isso exige disciplina analítica e capacidade de lidar com as concessões inerentes ao investimento, especialmente no equilíbrio entre resultado imediato e geração de valor duradouro. Mantemos uma abordagem fundamentada em análise, convicção e gestão responsável do capital que ajudamos a alocar.

Diante de transformações econômicas, tecnológicas e sociais, combinamos rigor técnico e aprendizado constante para apoiar decisões sólidas e preparadas para o futuro.





RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

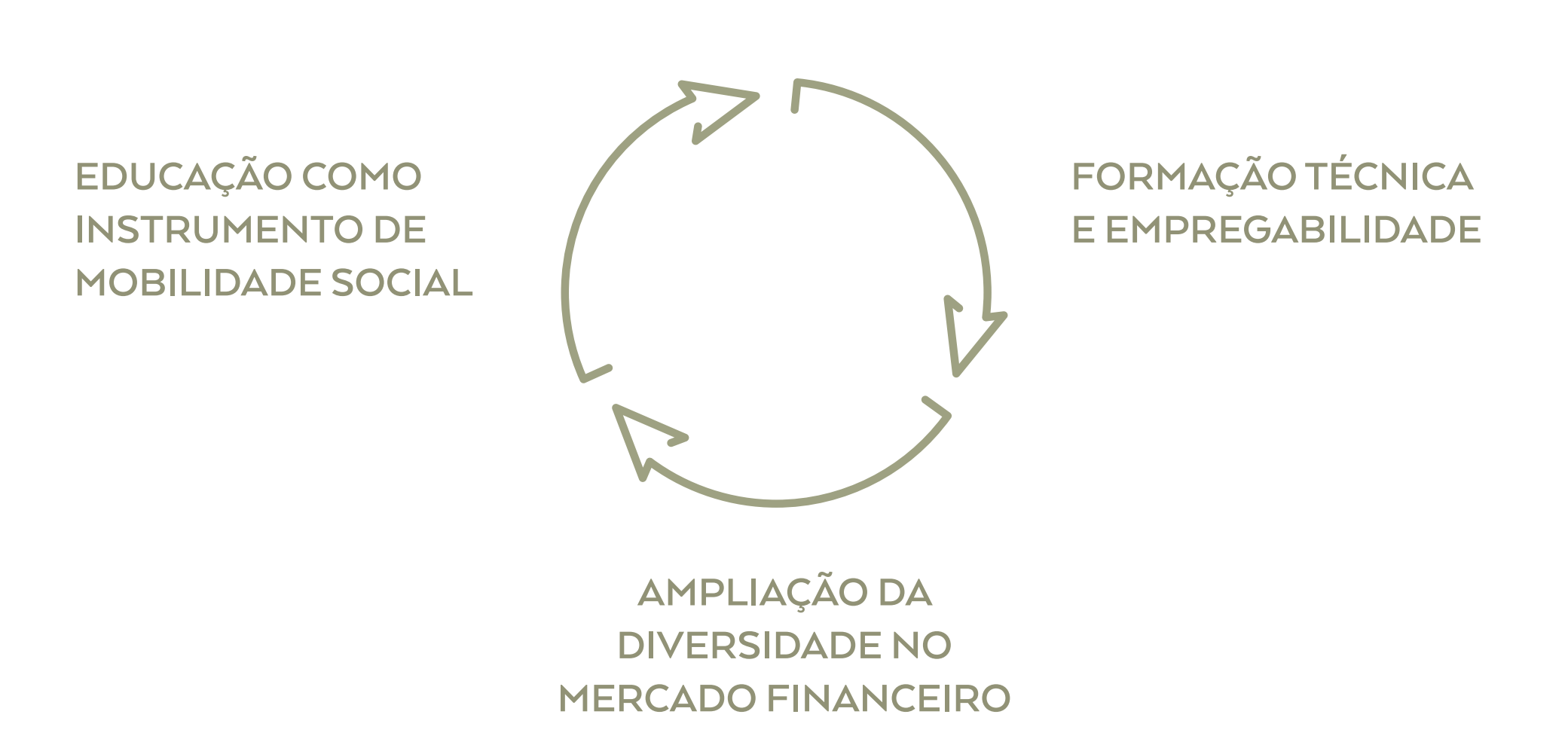
Entendemos que a gestão de patrimônio envolve não apenas a preservação e perpetuação de capital ao longo de gerações, mas também a reflexão sobre o impacto que esse capital pode exercer na sociedade.

Nossa atuação em Responsabilidade Social Corporativa parte da convicção de que decisões financeiras **influenciam** trajetórias individuais, **acesso a oportunidades e desenvolvimento econômico**. Nesse contexto, buscamos direcionar recursos, conhecimento e conexões para iniciativas capazes de ampliar acesso, fortalecer capital humano e contribuir para a construção de sistemas mais inclusivos e resilientes.

Essa visão está alinhada a um princípio que orienta parte relevante das discussões globais sobre filantropia e responsabilidade social: *“If you’re in the luckiest 1% of humanity, you owe it to the rest of humanity to think about the other 99%”*, reflexão de Warren Buffett que ajuda a traduzir a perspectiva que orienta a evolução da agenda social da Braininvest.

A partir dessa perspectiva, concentramos nossa atuação na formação de capital humano e na ampliação do acesso a oportunidades qualificadas, especialmente em setores caracterizados por elevadas barreiras de entrada, como o mercado financeiro. Partimos do entendimento de que parte relevante das desigualdades sociais está associada à desconexão entre educação de qualidade, capacitação técnica e acesso a mercados formais e especializados, realidade que impacta de maneira ainda mais significativa grupos historicamente sub-representados, particularmente populações de baixa renda e minorias raciais.

Nesse cenário, nossa atuação está estruturada em três frentes prioritárias:



Acreditamos que esse direcionamento combina relevância estrutural para o país, coerência com o nosso ecossistema de atuação e potencial de geração de impacto de longo prazo.

Ao longo dos últimos anos, evoluímos de iniciativas pontuais para uma atuação mais estruturada, integrada ao negócio e orientada por visão de longo prazo. Nossa agenda de Responsabilidade Social Corporativa também reflete uma visão de **criação de valor compartilhado entre sociedade, empresa, clientes e colaboradores**.

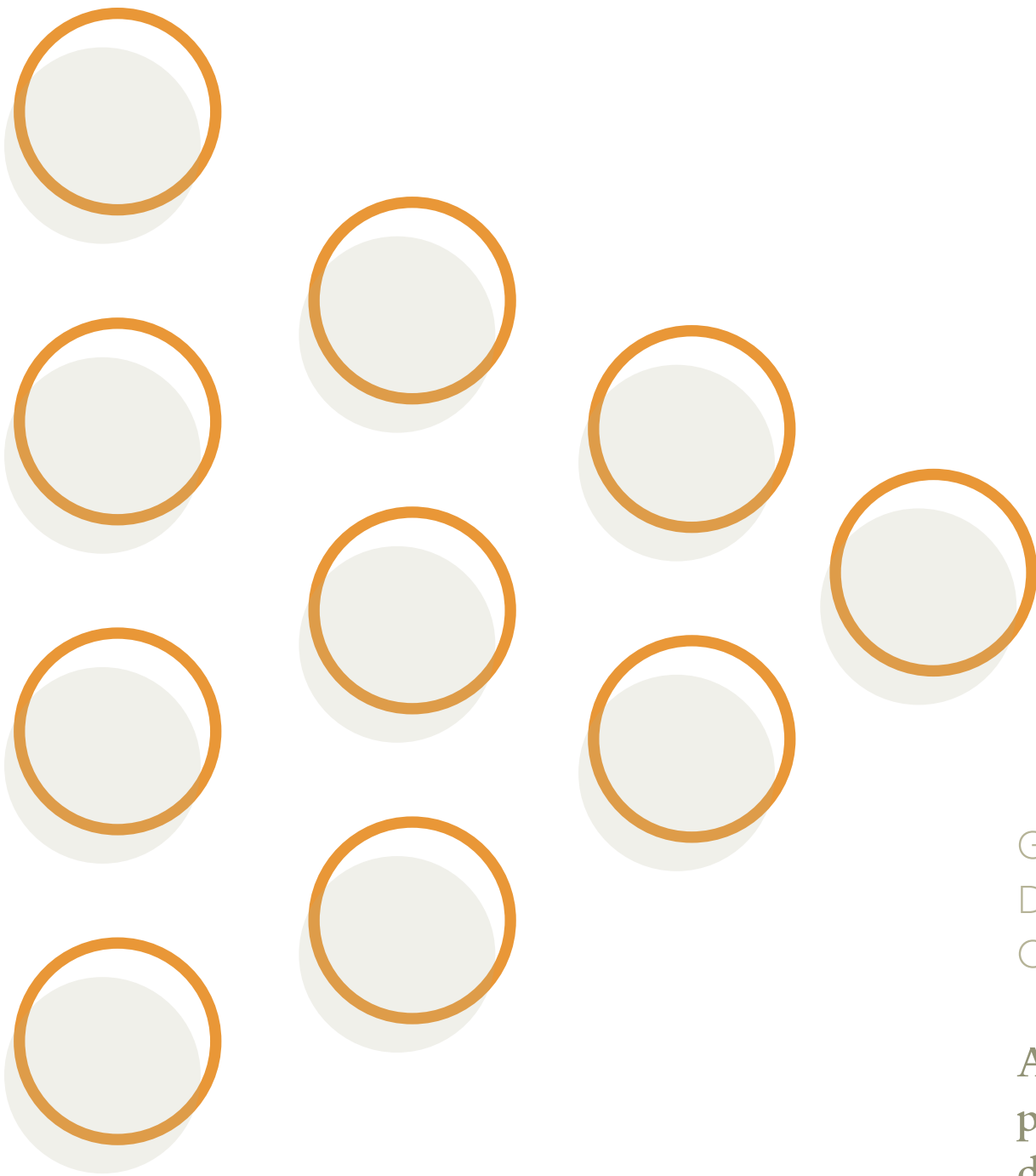
Os materiais que estruturaram essa agenda já indicavam que iniciativas sociais e filantrópicas possuem potencial de contribuir simultaneamente para o fortalecimento institucional, atração e retenção de talentos, aproximação com novas gerações de clientes e desenvolvimento de uma cultura organizacional mais engajada e inclusiva.

A filantropia corporativa deve ser compreendida não apenas como transferência de recursos, mas como mobilização coordenada de diferentes ativos — financeiros, técnicos e relacionais — capazes de ampliar escala, engajamento e efetividade das iniciativas apoiadas.



Modelo de atuação

Nossa agenda de Responsabilidade Social Corporativa está estruturada em quatro frentes complementares:



GERAÇÃO E
DISSEMINAÇÃO DE
CONHECIMENTO

Atuamos na promoção de discussões relacionadas à filantropia estratégica, uso intencional do capital e construção de legado, ampliando o repertório de clientes, parceiros e stakeholders.

ENGAJAMENTO DE
COLABORADORES

Promovemos a participação ativa das equipes em iniciativas sociais, fortalecendo a conexão entre cultura organizacional, propósito e impacto coletivo.

DESENVOLVIMENTO
DE PROGRAMAS
PRÓPRIOS

Estruturamos iniciativas voltadas à conexão entre educação, capacitação técnica e empregabilidade, contribuindo para reduzir barreiras de entrada em setores de alta especialização.

INVESTIMENTO
SOCIAL E
PARCERIAS
ESTRATÉGICAS

Apoiamos organizações alinhadas à nossa tese institucional, priorizando iniciativas com capacidade de execução, potencial de impacto e relevância estrutural.



MATERIALIDADE

A definição dos temas materiais continua sendo um dos pilares da estratégia de Responsabilidade Corporativa da Brainvest. Desde 2022, quando realizamos nossa primeira avaliação estruturada de materialidade, consolidamos uma visão integrada dos assuntos com maior potencial de influência sobre o negócio e seus públicos de interesse.

O trabalho foi conduzido com base em referências internacionais, como SASB¹ e GRI², complementadas por certificações setoriais e análises de mercado. A partir do engajamento de públicos internos e externos, identificamos e priorizamos os aspectos ESG mais relevantes para a organização, estruturando uma matriz orientada tanto pelo impacto no negócio quanto por sua importância estratégica.

Como resultado, foram mapeados 20 temas distribuídos em seis dimensões: aspectos sociais, governança, processos de investimento, dados e cibersegurança, meio ambiente e relacionamento com stakeholders. Entre os tópicos priorizados estão governança regulatória, segurança da informação, gestão de riscos e integração de critérios ESG aos processos de investimento, fatores diretamente ligados à solidez e à perenidade do nosso modelo de atuação.

A avaliação de materialidade passou a orientar o desenvolvimento de políticas, processos e métricas, apoiando a priorização de iniciativas e o alinhamento entre estratégia e execução.

Entendemos que a materialidade é dinâmica e deve acompanhar a evolução do contexto em que atuamos. Por isso, revisamos periodicamente nossos temas prioritários, incorporando novas perspectivas e aprofundando nossa análise para manter a estratégia conectada aos temas mais relevantes para o negócio e seus stakeholders.



¹ [Sustainability Accounting Standards Board \(SASB\)](#)

² [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#)



NOSSA ABORDAGEM PARA INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS

Por Izabel Moura, Co-CIO, Global Investment Process & Services

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS NA INDÚSTRIA DE ESG EM 2025

O ano de 2025 representou um ponto de inflexão na agenda ESG global, marcado por maior instabilidade geopolítica, conflitos prolongados e crescente fragmentação econômica. Esse contexto contribuiu para uma evolução relevante na forma como fatores ESG são compreendidos por investidores institucionais, gestores de ativos e reguladores, reforçando sua integração à análise de riscos sistêmicos e à criação de valor de longo prazo.

Observou-se, em particular, uma ampliação da leitura tradicional de sustentabilidade, com maior ênfase em resiliência econômica, segurança energética e estabilidade institucional. Esses fatores passaram a ser reconhecidos como elementos centrais dos pilares Social e de Governança, refletindo uma abordagem mais pragmática e orientada a risco. Essa evolução está alinhada ao entendimento da Brainvest de que o ESG deve funcionar como um *framework* de integração à tomada de decisão, e não como uma agenda isolada ou meramente declaratória.

O artigo “*Follow the money: Why sustainability is not dead, just smarter*”, publicado pelo IMD (*Institute for Management Development*) em abril de 2026, analisa a transição do ESG de uma agenda normativa para uma abordagem mais pragmática, orientada a risco e criação de valor econômico.

PRINCIPAIS VETORES OBSERVADOS:

- ▶ Instabilidade geopolítica prolongada e fragmentação econômica
- ▶ Ênfase crescente em **resiliência econômica, segurança energética e estabilidade institucional**
- ▶ ESG consolidado como ferramenta de **gestão de riscos sistêmicos**
- ▶ Evolução regulatória com foco em **qualidade, comparabilidade e credibilidade da informação**





REAVALIAÇÃO DE POLÍTICAS DE EXCLUSÃO E O SETOR DE DEFESA

Entre os desenvolvimentos mais relevantes do período, destaca-se a revisão, por parte de diversos gestores globais, das políticas de exclusão automática do setor de defesa em estratégias com integração ESG. Impulsionados pelo agravamento das tensões geopolíticas e pela crescente necessidade de investimentos em capacidade defensiva e infraestrutura crítica, participantes de mercado passaram a diferenciar de forma mais clara entre armamentos proibidos por convenções internacionais e atividades de defesa convencionais ou de uso dual. Essa revisão reflete o entendimento, também apontado pelo IMD, de que a **retirada ou flexibilização regulatória não elimina riscos físicos, operacionais ou reputacionais**.

Na Europa, esse processo foi acompanhado por esclarecimentos regulatórios publicados pela Comissão Europeia no final de 2025, que indicam que o setor de defesa não é, por definição, incompatível com investimentos sustentáveis. Essa compatibilidade, no entanto, está condicionada ao cumprimento de critérios rigorosos de governança, respeito aos direitos humanos e exclusão explícita de armamentos proibidos, reforçando a necessidade de uma análise criteriosa e individualizada de cada caso.



AJUSTES REGULATÓRIOS E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO ESG

Outro marco relevante de 2025 foi o avanço de iniciativas voltadas à simplificação e recalibração do arcabouço regulatório, especialmente na Europa. Propostas como o *Omnibus Simplification Package* e as revisões do SFDR buscaram reduzir a complexidade excessiva das exigências de reporte, mitigar riscos de *greenwashing* e aprimorar a comparabilidade e a utilidade das informações ESG para investidores.

Em paralelo, observou-se um avanço na convergência em torno de padrões globais de reporte, com maior adoção dos *frameworks* do ISSB (IFRS S1 e S2). Esse movimento reforça a integração entre riscos financeiros e não financeiros, aproximando a informação ESG das necessidades de tomada de decisão no contexto de investimentos.



Integração & Monitoramento

ABORDAGEM DA BRAINVEST PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

Nesse contexto, a **abordagem da Brainvest para ESG em investimentos globais permanece baseada na integração sistemática de fatores ESG ao processo de análise e seleção de investimentos**. Em linha com o que é apresentado nos relatórios anuais de ESG da companhia, essa abordagem prioriza a avaliação dos processos adotados pelos gestores e a coerência entre políticas, práticas e resultados, complementada por iniciativas pontuais de *engagement*.

O monitoramento quantitativo é realizado por meio do acompanhamento trimestral do *Sustainalytics Score* dos fundos incluídos na seleção de gestores, indicador incorporado ao *Brainvest Fund Scorecard* e que influencia a avaliação relativa dos veículos nas carteiras recomendadas.

De forma complementar, a Brainvest realiza uma revisão qualitativa estruturada dos *Due Diligence Questionnaires* (DDQs) dos gestores, com foco em quatro pilares: Política, Governança, Processo de Investimento e Monitoramento & *Reporting*. Esse processo busca assegurar que as políticas formalmente declaradas estejam adequadamente refletidas nos processos de investimento, nas métricas externas utilizadas e na sua efetiva implementação ao longo do tempo.





EVOLUÇÃO DO SUSTAINALYTICS SCORE NA SELEÇÃO DE GESTORES 2025

Visão quantitativa dezembro de 2024 vs. dezembro de 2025

CLASSE DE ATIVO	Nº DE FUNDOS	SCORE MÉDIO 2024	SCORE MÉDIO 2025
EQUITY	22	20,8	21,2
RENTA FIXA	9	23,7	23,9

Como complemento quantitativo a essa leitura mais pragmática do ESG, a Brainvest analisou a evolução do **Sustainalytics Score** dos principais fundos globais da sua seleção de gestores, comparando os resultados de **dezembro de 2024 e dezembro de 2025**.

No universo de **Equity**, considerando uma amostra de 22 fundos, observou-se uma melhora no score médio, que avançou de 20,8 para 21,2 no período. Quinze fundos, representando 68% da amostra, registraram evolução positiva. A mediana do grupo também apresentou melhora, reforçando que o avanço foi disseminado e não se restringiu a casos pontuais. Ainda assim, observou-se dispersão entre as estratégias, refletindo diferenças estruturais relacionadas a regiões, estilos de investimento e exposições setoriais.

Entre os gestores de **Renda Fixa**, a análise aponta uma melhora mais moderada, com o score médio avançando de 23,7 para 23,9 entre 2024 e 2025. Cinco fundos registraram evolução positiva, enquanto quatro apresentaram leve deterioração. Embora a magnitude do avanço tenha sido limitada, o resultado sugere uma integração gradual e consistente de fatores ESG, especialmente nos processos relacionados à avaliação de governança dos emissores, à gestão de riscos e ao monitoramento de controvérsias. Esse movimento evidencia o fortalecimento dessas práticas mesmo em estratégias tradicionalmente mais focadas em análise de crédito e gestão de *duration*.





CONSIDERAÇÕES

O ano de 2025 marcou uma fase mais madura e pragmática da agenda ESG, caracterizada por uma abordagem mais equilibrada diante de riscos geopolíticos, demandas de segurança nacional e dos desafios inerentes à transição econômica global. A revisão de políticas de exclusão, especialmente em relação ao setor de defesa, aliada ao crescente foco na qualidade, consistência e comparabilidade das informações regulatórias, reflete a evolução da agenda ESG para um modelo mais resiliente e orientado à materialidade. Nesse cenário, ganha relevância a capacidade de integrar fatores ESG de forma efetiva aos processos de investimento, reforçando a governança, a gestão de riscos e a criação de valor sustentável no longo prazo.

A análise da evolução do *Sustainalytics Score* da seleção de gestores monitorados pela Brainvest reforça essa tendência. A maioria dos fundos avaliados manteve estabilidade ou apresentou melhora em seus indicadores, evidenciando um avanço gradual, porém consistente, na integração de fatores ESG aos processos de investimento. Os resultados sugerem uma postura cada vez mais estruturada e disciplinada, com foco na gestão de riscos e na disciplina de governança aplicada às decisões de investimento.





COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

Em 2025, o ESG QuickTake deu continuidade à análise dos principais temas que vêm moldando a agenda global de sustentabilidade, conectando transformações climáticas, geopolíticas e econômicas às dinâmicas dos mercados financeiros. Aprofundamos discussões sobre a transição energética, o financiamento climático, a evolução das políticas públicas e os desafios relacionados à mobilização de capital para soluções de longo prazo.

Entre os destaques do período, abordamos os impactos de eventos climáticos extremos observados em 2025, incluindo os incêndios florestais na Califórnia e o aumento das tensões políticas em torno da agenda climática global. Paralelamente, analisamos sinais de progresso, como o fortalecimento do papel da COP30 no Brasil como marco estratégico para os mercados emergentes e a continuidade da alocação de capital em setores e soluções associados à transição para uma economia de baixo carbono.

Também recebemos Luciana Costa para uma conversa sobre o papel do Brasil na transição energética global e sobre como instrumentos financeiros inovadores vêm sendo utilizados para ampliar a participação do capital privado em projetos de baixo carbono. O episódio destacou o potencial competitivo do país em temas como energias renováveis, bioeconomia e infraestrutura sustentável, além da importância de mecanismos financeiros capazes de acelerar a descarbonização da economia.

Ao longo da série, seguimos promovendo diálogos com especialistas, investidores e líderes do setor, reforçando nossa convicção de que decisões mais bem fundamentadas dependem de informação qualificada, análise crítica e uma visão de longo prazo sobre as transformações estruturais em curso.

EPISÓDIOS DE 2025:

- 13 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E FINANCIAMENTO CLIMÁTICO COM O BNDES
- 14 PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS E POLÍTICAS PARA 2025



RESPONSABILIDADE SOCIAL E CLIENTES

As transformações no mercado *global de wealth management* têm ampliado o espaço para discussões sobre legado, governança familiar e impacto social nos *family offices*. Nesse movimento, a filantropia assume um papel cada vez mais estratégico, funcionando como ferramenta de engajamento familiar, transmissão de valores e construção de visão de futuro.

A pesquisa conduzida por Juliana de Paula e Cássio Aoqui, com patrocínio do Movimento Bem Maior e apoio do Instituto ACP, evidencia essa tendência ao destacar a crescente incorporação do tema às agendas de famílias de alta renda e estruturas patrimoniais sofisticadas. Embora ainda em desenvolvimento no Brasil, a filantropia já influencia a evolução do setor, impulsionada por novas gerações que passam a integrar propósito, impacto e legado às discussões patrimoniais.

Acompanhando essa transformação, a Brainvest vem ampliando sua atuação em filantropia estratégica, apoiando clientes na estruturação de iniciativas alinhadas a seus objetivos e valores. Entre os executivos entrevistados para o estudo está Jan Karsten, CEO Brasil da Brainvest, que compartilha sua visão sobre a evolução do papel dos family offices e o uso do capital na geração de impacto positivo.

Ao longo de 2025, a Brainvest aprofundou sua atuação nessa agenda por meio de iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento e ao fortalecimento das discussões sobre o uso estratégico do capital. Entre os destaques estão o **Guia Prático de Doações Incentivadas**, desenvolvido para orientar clientes na estruturação de iniciativas filantrópicas por meio de incentivos fiscais, e o ESG Talk dedicado à Filantropia Estratégica, que reuniu especialistas para debater o papel do capital privado na promoção de transformações sociais e ambientais de longo prazo.



Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento do relacionamento de longo prazo com clientes, diferenciação institucional e geração de valor sustentável.





DESTAQUES

- Filantropia Estratégica com Juliana de Paula, Juliana Ramalho e Marco Kelson
- Podcast ESG QuickTake – análise contínua da agenda global de sustentabilidade
- Guia Prático de Doações Incentivadas (redirecionamento de IR)
- Curso de Educação Financeira – Trilha Financeira (Instituto Consuelo)
- Certificação do Pacto pela Promoção da Equidade Racial
- Campanhas de Voluntariado e Arrecadação de Fundos





REDIRECIONAMENTO DE IR DOAÇÕES VIA LEIS DE INCENTIVO

No início de 2025, a Brainvest lançou o Guia Prático de Doações Incentivadas para apoiar clientes no acesso à filantropia de forma estruturada e alinhada aos seus objetivos patrimoniais. A iniciativa foi complementada por uma curadoria de projetos previamente avaliados pela equipe interna, oferecendo maior segurança, orientação técnica e praticidade na tomada de decisão.

A ação reflete uma transformação mais ampla observada globalmente. Conforme destaca De Paula (2025), a filantropia vem ganhando espaço nas agendas de famílias de alta renda, à medida que temas como impacto, sustentabilidade e propósito passam a integrar as discussões sobre preservação de patrimônio e construção de legado.





DIÁLOGOS SOBRE ESG

FILANTROPIA ESTRATÉGICA: O PODER TRANSFORMADOR DO CAPITAL

A crescente demanda por soluções para desafios sociais e ambientais tem ampliado o papel da filantropia nas estratégias de alocação de capital. Com esse foco, a Brainvest promoveu um encontro dedicado à Filantropia Estratégica, reunindo especialistas para discutir como o capital privado pode contribuir para a geração de impacto duradouro.

A iniciativa integra a atuação da área de Investimentos Sustentáveis & Responsabilidade Corporativa, que busca ampliar o debate sobre o uso estratégico do capital e suas diferentes formas de contribuição para a sociedade.

Ao longo do encontro, foram discutidas tendências que vêm transformando o setor, incluindo a crescente incorporação de temas como impacto, propósito e legado às decisões patrimoniais, especialmente diante da transferência de riqueza para as novas gerações. O debate também abordou a filantropia como instrumento de engajamento familiar, transmissão de valores e fortalecimento da governança entre gerações.

Os especialistas apresentaram diferentes abordagens dentro do **espectro do capital**, destacando a complementaridade entre investimentos tradicionais, integração ESG, investimentos de impacto e filantropia. Também foram discutidos modelos como a *venture philanthropy*, capazes de financiar soluções inovadoras em estágios iniciais e atrair novos fluxos de capital ao longo do tempo.

A conversa trouxe perspectivas práticas sobre planejamento filantrópico, estruturas jurídicas e fiscais e os desafios para o desenvolvimento do setor no Brasil.



ESTRATÉGIA DE PESSOAS

Por Melina Schuetz, CHRO e Valéria Oliboni, Coordenadora de RH

Na Brainvest, acreditamos que a capacidade de gerar valor no longo prazo está diretamente relacionada à qualidade da nossa equipe, das lideranças e da cultura que sustentam o negócio. Por isso, tratamos a gestão de pessoas como uma prioridade estratégica e como um dos principais pilares para a perpetuação da organização ao longo das gerações.

Nosso propósito **“Gerar Valor para Transcender Gerações e Perpetuar Legados”** também orienta a forma como atraímos, desenvolvemos e reconhecemos talentos. Buscamos construir um ambiente em que todas as pessoas tenham condições de desenvolver seu potencial máximo, contribuindo para o crescimento sustentável da empresa e para a excelência na experiência de nossos clientes.

Essa visão é sustentada pelos quatro pilares que orientam nossa cultura: **Confiança é um bem a ser preservado; Excelência é inovação aplicada; Expertise é patrimônio coletivo; e Cuidar do cliente é gerar valor contínuo.** Eles norteiam decisões, comportamentos e práticas de gestão, promovendo um ambiente pautado pela autonomia, colaboração, responsabilidade e aprendizado contínuo.

O desenvolvimento das pessoas ocorre por meio de um conjunto integrado de práticas que conectam desempenho, aprendizado, sucessão e crescimento profissional. Todos os colaboradores participam do nosso **Ciclo de Gestão de Desempenho**, que estabelece metas alinhadas aos objetivos estratégicos da companhia, promove conversas estruturadas de feedback e direciona a construção dos **Planos de Desenvolvimento Individual** (PDIs). Para assegurar consistência e equidade nas avaliações, os resultados são discutidos em comitês colegiados, garantindo critérios comuns para toda a organização.

O aprendizado contínuo é outro elemento central da nossa estratégia. Por meio da **BraInGrowth**, nossa plataforma corporativa de desenvolvimento, disponibilizamos trilhas estruturadas em português, inglês e espanhol, que abrangem competências técnicas, regulatórias, comportamentais, de liderança, tecnologia e inovação. Em complemento, promovemos **programas de mentoria, incentivos à educação formal e iniciativas de compartilhamento de conhecimento** entre áreas e gerações.

Em 2025, realizamos mais de **130 horas de capacitação**, com mais de **800 participações**, além da terceira edição da **Semana do Conhecimento**, que reuniu especialistas internos para compartilhar experiências e conhecimentos sobre temas como carreira, investimentos, tecnologia e inteligência artificial. Essas iniciativas refletem nossa convicção de que expertise se fortalece quando compartilhada.

A dimensão global da Brainvest também desempenha um papel importante no desenvolvimento de talentos. Por meio do **One Brain International Program**, colaboradores dos escritórios do Brasil, Estados Unidos e Europa participam de experiências internacionais que promovem intercâmbio de conhecimento, integração cultural e disseminação de melhores práticas.





A formação de lideranças e a construção de um pipeline sucessório sólido também são prioridades para a organização. Realizamos periodicamente o **Comitê de Talentos e Sucessão**, um fórum estruturado que avalia potencial, prontidão para novos desafios, aspirações de carreira e alinhamento aos valores da empresa. Esse processo assegura decisões consistentes sobre desenvolvimento e movimentação de talentos, reforçando nossa visão de longo prazo.

Como expressão máxima desse compromisso com a perpetuidade, mantemos um modelo de formação de sócios baseado em mérito, desempenho e alinhamento cultural. Por meio do nosso **Equity Plan**, colaboradores que demonstram contribuição relevante e aderência aos valores da organização podem ser indicados para integrar o quadro societário da empresa. Essa iniciativa fortalece a continuidade do negócio, preserva nossa cultura e garante que as próximas gerações de líderes participem da construção da Brainvest.

Nosso compromisso com o desenvolvimento está diretamente associado à **construção de um ambiente diverso, inclusivo e baseado na igualdade de oportunidades**. Buscamos ampliar continuamente a diversidade de perspectivas, experiências e trajetórias, reconhecendo que equipes mais diversas produzem análises mais completas, tomam decisões mais qualificadas e geram mais valor para nossos clientes e para o negócio. **Temos orgulho de ter sido a primeira gestora de patrimônio do Brasil certificada pelo Pacto de Promoção da Equidade Racial e de contar com diversidade racial e de gênero presente em todos os níveis da organização, incluindo posições de liderança e nosso quadro societário**. Esse compromisso reforça nossa convicção de que a excelência é fortalecida pela pluralidade de experiências, ideias e vivências.

Os resultados dessa estratégia são reconhecidos pelos próprios colaboradores. Em 2025, **fomos novamente certificados pela Great Place to Work (GPTW), referência global na avaliação de cultura organizacional e experiência dos colaboradores**.

Sabemos que a sustentabilidade de um negócio de serviços financeiros depende da capacidade de atrair, desenvolver e engajar profissionais preparados para enfrentar desafios cada vez mais complexos. Por isso, continuaremos investindo em uma cultura que combina confiança, excelência, colaboração e aprendizado contínuo, fortalecendo não apenas o desempenho da organização, mas também sua capacidade de perpetuar talentos, relacionamentos e legados ao longo das gerações.

Guiados pela CONFIANÇA, movidos pela EXCELÊNCIA.





DIVERSIDADE, EQUIDADE & TRANSFORMAÇÃO DO SETOR

A promoção da diversidade e da equidade no mercado de capitais representa um desafio estrutural que envolve o desenvolvimento de métricas, mecanismos de governança e compromissos de longo prazo por parte das instituições. A evolução dessa agenda está relacionada à qualidade dos processos de tomada de decisão, à inovação e à sustentabilidade do setor.

Em 2025, a Brainvest participou de um encontro promovido pela **ANBIMA**, em parceria com o **Pacto de Promoção da Equidade Racial**, que reuniu representantes de bancos, *asset managers* e *family offices* para discutir a evolução dos indicadores de diversidade no mercado de capitais e os desafios para ampliar a adoção de práticas voltadas à equidade.

Durante o encontro, foram apresentados os resultados de uma pesquisa realizada com **154 instituições**, número **64%** superior ao levantamento anterior. A amostra permaneceu concentrada majoritariamente na região Sudeste, com participação relevante das assets, que representaram **55%** das instituições respondentes. O estudo apontou avanços na representatividade e na incorporação do tema às práticas institucionais, embora também tenha evidenciado diferentes níveis de maturidade entre as organizações. A discussão destacou a importância de métricas comparáveis, transparência e acompanhamento contínuo para a evolução da agenda no mercado.

A participação nesse fórum integrou o acompanhamento da evolução das práticas de diversidade e equidade no setor financeiro, permitindo o intercâmbio de experiências e a discussão de desafios comuns entre diferentes instituições.

Em 2025, a Brainvest também concluiu o processo de **certificação do Pacto pela Promoção da Equidade Racial**, após uma avaliação técnica das políticas, práticas e indicadores da organização. A certificação reconheceu a implementação de iniciativas relacionadas à equidade e posicionou a Brainvest como o primeiro Wealth Management a alcançar esse reconhecimento.



No processo de avaliação, a organização apresentou desempenho **superior** à média do setor financeiro e avançou dois níveis de maturidade em um único ciclo, resultado associado à evolução de suas práticas de gestão de pessoas, políticas internas e mecanismos de acompanhamento.

A certificação envolveu a participação dos colaboradores em workshops, auditorias e validações das práticas organizacionais, contribuindo para uma análise ampla dos processos existentes. A diversidade e a equidade passaram a integrar as discussões relacionadas à cultura organizacional, às práticas de gestão e ao ambiente de trabalho.

A equidade integra a visão de longo prazo da Brainvest e orienta a evolução contínua de suas práticas de governança, gestão de pessoas e desenvolvimento institucional. O alinhamento a referências reconhecidas e a avaliação independente dessas iniciativas refletem uma abordagem baseada em melhoria contínua, transparência e acompanhamento permanente da evolução das práticas do setor.





ESTRUTURA DE IMPACTO SOCIAL



INPUTS

(RECURSOS MOBILIZADOS)

Capital financeiro

Tempo de colaboradores

Conhecimento técnico (mercado financeiro)

Rede de parceiros e instituições

Marca e capacidade de articulação



ATIVIDADES

(O QUE FAZEMOS)

Parcerias com ONGs (ex: Passos Mágicos e Pacto de Promoção à Equidade Racial)

Programas próprios (ex: Trilha Financeira)

Ações de voluntariado e campanhas

Eventos e debates (filantropia estratégica)

Conteúdo e educação financeira



EMPREGABILIDADE, CERTIFICADOS

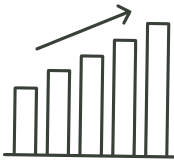
Nº de alunos impactados

Nº de horas de formação

Nº de voluntários e horas de engajamento

Recursos mobilizados e itens arrecadados

Eventos realizados e participantes



OUTCOMES

(RESULTADOS – MÉDIO PRAZO)

Melhoria de desempenho educacional

Aumento da empregabilidade

Maior acesso ao mercado financeiro

Engajamento interno e fortalecimento cultural

Maior conscientização sobre filantropia



IMPACTO

(TRANSFORMAÇÃO – LONGO PRAZO)

Redução de desigualdades de acesso

Formação de capital humano qualificado

Maior diversidade no mercado financeiro

Fortalecimento de comunidades

Uso mais intencional e estratégico do capital



PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Longo prazo

Intencionalidade

Governança

Mensuração

Escalabilidade

ENGAJAMENTO EM VOLUNTARIADO

(2025)

9

iniciativas realizadas

71

participantes únicos

57%

taxa de participação

26

colaboradores recorrentes

37%

taxa de recorrência

+370

horas totais de engajamento em voluntariado

+200

itens arrecadados



EDUCAÇÃO

A atuação da Brainvest na agenda de educação está estruturada em iniciativas complementares que conectam desenvolvimento educacional, formação técnica e acesso qualificado ao mercado de trabalho. Desde 2024, a empresa apoia uma turma da **Associação Passos Mágicos**, dedicada ao fortalecimento da trajetória escolar de jovens em situação de vulnerabilidade, e, em parceria com o **Instituto Consuelo**, desenvolve a **Trilha Financeira**, programa voltado à capacitação em mercado financeiro. Essas frentes partem da compreensão de que a educação desempenha um papel fundamental na mobilidade social e na redução de desigualdades estruturais.

Na parceria com a **Passos Mágicos**, a turma apoiada pela Brainvest apresentou, em 2025, evolução pedagógica ao longo das diferentes etapas da trilha educacional, em um período marcado pela reestruturação metodológica da organização. Em Matemática, o diagnóstico inicial apontava uma base fragilizada, com média de 2,6, que evoluiu gradualmente até 4,9 no Praticando 2, representando um ganho médio de 2,3 pontos. Em português, o desempenho final apresentou avanço médio de 1,3 ponto em relação ao diagnóstico inicial.

A frequência média da turma foi de 84,1%, com 43% dos alunos registrando presença superior a 90%, indicando participação consistente ao longo do ciclo. A redução de 13,3% no número de alunos esteve associada a fatores logísticos, sem registros de evasão relacionada a aspectos pedagógicos. Em escala institucional, a Passos Mágicos manteve o atendimento a cerca de 1.200 alunos, com mais de 14.000 horas pedagógicas realizadas e 137 crianças alfabetizadas em situação de defasagem idade-série.

Complementando essa frente, a **Trilha Financeira**, desenvolvida em parceria com o **Instituto Consuelo**, é uma iniciativa voltada à formação técnica, inclusão e aproximação de jovens ao mercado financeiro. Em 2025, o programa contou com 15 participantes, alcançando 93,3% de conclusão, 86% de presença média e 21 horas de formação, distribuídas entre aulas online, encontros presenciais, mentorias com especialistas e desenvolvimento de um case prático.

Os resultados acadêmicos indicaram bom desempenho dos participantes, com 70% obtendo notas acima da média nos simulados. A abertura da edição ocorreu no escritório da Brainvest, em São Paulo, com a participação da liderança da empresa, enquanto o encerramento foi marcado pela apresentação dos cases desenvolvidos a uma banca formada por profissionais do mercado. Como parte da iniciativa, os participantes receberam bolsas integrais para a certificação CPA-10, concedidas pela ANBIMA. No início de 2025, um participante da edição de 2024 passou a integrar a equipe de Operações da Brainvest, demonstrando a conexão entre capacitação e oportunidades profissionais.

Essas iniciativas aproximam **educação** e **empregabilidade** por meio do desenvolvimento de competências, da ampliação do acesso ao conhecimento e da formação de novos talentos para o mercado financeiro.





ENGAJAMENTO INTERNO & VOLUNTARIADO

Em 2025, fortalecemos nossa cultura de voluntariado como um instrumento de conexão entre propósito, colaboração e impacto. A agenda anual combinou campanhas solidárias, ações *hands on* e iniciativas de formação, ampliando a participação interna e consolidando o voluntariado como prática contínua na Brainvest.

“ A filantropia não é sobre dinheiro. É sobre usar os recursos que você tem ao seu alcance e aplicá-los para melhorar o mundo. ”

Melinda Gates

Pesquisa Global de Filantropia e Voluntariado

A Brainvest realizou uma pesquisa interna sobre filantropia e voluntariado, abaixo da meta de participação de **50% dos colaboradores**, um indicativo relevante para o aprimoramento das estratégias de engajamento interno. Ainda assim, os resultados evidenciaram **alto interesse em voluntariado (88%)**, com preferência por ações **fora do ambiente de trabalho (47%)**, sinalizando demanda por iniciativas práticas e de envolvimento direto (*hands on*).

As **causas sociais** foram as mais mencionadas (47%), e observou-se equilíbrio entre a preferência por ações durante a semana e aos finais de semana, reforçando a necessidade de **formatos flexíveis e diversos**. Mais da metade dos respondentes não demonstrou preferência por instituição específica; por outro lado, **ONGs já apoiadas pela Brainvest** despertaram interesse significativo, apontando para uma oportunidade de fortalecer a conexão entre iniciativas existentes e o engajamento dos colaboradores.





Voluntariado — Plano de Ação

Em 2025, a Brainvest deu continuidade à sua agenda de voluntariado e filantropia, com ações distribuídas ao longo do ano e alinhadas aos seus valores institucionais e à estratégia de impacto social. As iniciativas abrangeram frentes de **meio ambiente, inclusão social, educação, fortalecimento comunitário e engajamento setorial**, envolvendo colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos.

Ao todo, foram realizadas **9 iniciativas**, com participação interna e, em alguns casos, externa, ampliando o alcance das ações. **57% do quadro de colaboradores** participou de ao menos uma ação de voluntariado, indicando adesão relevante às iniciativas propostas. Dentre os participantes, **37%** atuaram de forma recorrente, participando de duas ou mais ações ao longo do ano.

As atividades de voluntariado totalizaram **mais de 370 horas de engajamento** (horas da atividade × total de participações [internas + externas]), refletindo a dedicação efetiva dos colaboradores às iniciativas sociais desenvolvidas. Adicionalmente, as campanhas solidárias resultaram na arrecadação de **mais de 200 itens**, destinados a organizações e projetos sociais parceiros.

Em relação ao nível hierárquico, o voluntariado contou com a participação de executivos, gestores e colaboradores, com maior concentração entre contribuidores gerais e estagiários. Os resultados de 2025 reforçam a consolidação do voluntariado como prática contínua na Brainvest e indicam caminhos para o fortalecimento da **liderança ativa** e da ampliação do engajamento organizacional.

- **Sesc** | *Earth Hour*
- **Mulheres do Brasil** | arrecadação de peças de roupa + *Networking* de Valor com Dani Graicar
- **Jantar Martagão** (Bahia)
- **Campanha do Agasalho** | Passos Mágicos
- **Trilha Financeira:** Capacitando talentos
- **Voluntariado ANBIMA**
- **Biblioteca Mágica**
- **BrainKids & Passos Mágicos / Passos Mágicos na Brainvest**





Passos Mágicos na Brainvest

As ações da Brainvest com a **Passos Mágicos** ocorreram ao longo de 2025, com a renovação do nosso compromisso no programa **Natal Mágico**, incluindo a montagem de kits destinados aos alunos da turma patrocinada. O monitoramento do impacto educacional e social dessa parceria ocorre de forma contínua e será disponibilizado por meio do **Brain Insights**, assegurando transparência e acompanhamento dos resultados.

Ainda em 2025, os alunos da Passos Mágicos também tiveram a oportunidade de participar do **Brain Kids + Passos Mágicos**, promovendo maior proximidade entre colaboradores e estudantes. A iniciativa fortaleceu a conexão entre engajamento interno e impacto social, ampliando a vivência prática do propósito que orienta as ações da empresa.





GOVERNANÇA DE RSC

A agenda de Responsabilidade Social Corporativa da Brainvest é conduzida de forma estruturada e integrada à governança de pessoas e cultura, refletindo o entendimento de que **impacto social, desenvolvimento organizacional e sustentabilidade do negócio são dimensões interdependentes**. A atuação é orientada por diretrizes claras, acompanhamento contínuo e responsabilidade compartilhada entre diferentes lideranças e áreas da organização.



Essa composição garante uma governança que combina alinhamento estratégico, diversidade de perspectivas e rigor na tomada de decisão.





Compromisso da Liderança

Com base nos dados coletados e acompanhados de forma recorrente, as lideranças têm responsabilidade direta pela evolução dos indicadores de pessoas e diversidade, incorporando esses resultados às suas rotinas de gestão e tomada de decisão.

Espera-se que todos os líderes atuem de forma proativa e responsável na definição e implementação de ações que contribuam para:

- atração e engajamento de talentos qualificados
- manutenção de níveis sustentáveis de *turnover*
- fortalecimento do engajamento e do senso de pertencimento
- promoção de equidade ao longo de toda a jornada do colaborador
- formação de equipes mais diversas, complementares e preparadas para a tomada de decisão

Parte desses indicadores é incorporada aos processos de avaliação e desenvolvimento de liderança, evidenciando a conexão entre gestão de pessoas, performance organizacional e agenda de impacto. Essa abordagem consolida o entendimento de que a agenda social não é centralizada, mas compartilhada entre as lideranças, sendo um elemento estruturante da gestão.





Gestão de riscos e canais de reporte

A Brainvest mantém mecanismos formais de gestão de riscos e integridade institucional, aplicáveis também à agenda de pessoas e impacto social. Destaca-se o Safe Space, canal estruturado e confidencial que permite o reporte anônimo de situações relacionadas a conduta, ética ou ambiente de trabalho. Esse mecanismo sustenta princípios fundamentais para a organização:

- transparência
- segurança psicológica
- responsabilidade institucional

Elementos essenciais para a consistência da cultura e da agenda de impacto.





Disciplina e evolução contínua

As iniciativas são avaliadas de forma periódica e podem ser ajustadas, priorizadas ou descontinuadas, conforme:

- aderência à tese de impacto
- consistência dos resultados
- alinhamento com a estratégia da companhia

Essa disciplina reflete a abordagem da Brainvest de evoluir de forma contínua, não apenas expandindo iniciativas, mas aprimorando sua qualidade, coerência e capacidade de gerar impacto sustentável no longo prazo.





GOVERNANÇA & COMPLIANCE

Por Carlos Eduardo Lerner, CGO e Priscila Guidi, Head de Compliance

Ao longo de 2025, a área Jurídica e de Compliance do Grupo Brainvest desempenhou papel estratégico no fortalecimento da governança corporativa, da integridade institucional e da gestão de riscos, atuando de forma transversal para assegurar a consistência dos processos internos, a proteção dos *stakeholders* e a sustentabilidade das operações no longo prazo. Em linha com a visão do Grupo de que governança é um pilar estruturante da criação de valor, a atuação da área esteve pautada por uma abordagem preventiva, integrada e orientada à evolução contínua dos controles internos e à observância rigorosa do arcabouço regulatório aplicável às atividades do Grupo.

Nesse contexto, foram promovidos aprimoramentos relevantes em políticas, procedimentos e fluxos de monitoramento, resultando em maior clareza de responsabilidades, fortalecimento dos processos decisórios e ampliação da rastreabilidade das análises e deliberações. Destacam-se, ainda, a revisão e o aprimoramento das políticas relacionadas à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), bem como a modernização dos processos de *Know Your Client* (KYC), com a adoção de ferramentas tecnológicas especializadas e recursos de automação. Essas iniciativas elevaram a qualidade, a profundidade e a eficiência das análises, mantendo o rigor técnico e ampliando a capacidade do Grupo de identificar, avaliar e mitigar riscos relevantes.

No pilar de **proteção dos *stakeholders* e de gestão responsável da informação**, a área manteve atuação permanente na observância da legislação de proteção de dados pessoais, incorporando de forma transversal os princípios de **privacidade, confidencialidade e uso responsável das informações** aos processos do Grupo Brainvest. Esse trabalho está diretamente conectado aos temas materiais de qualidade de dados e segurança da informação, refletindo o entendimento de que conformidade regulatória e confiança institucional são indissociáveis.

Adicionalmente, o Grupo Brainvest manteve e aprimorou seus programas obrigatórios e periódicos de treinamento em compliance e proteção de dados, consolidando a cultura de ética, integridade e conformidade. As iniciativas implementadas ao longo do ano refletem um avanço consistente no fortalecimento da governança corporativa, por meio de processos mais estruturados, políticas robustas e maior integração entre áreas, em coerência com a estratégia de longo prazo do Grupo e com as expectativas de seus *stakeholders*.





TECNOLOGIA, INOVAÇÃO & SEGURANÇA

Por Diego Silva, Especialista em Cybersecurity e Wilson Wong, CTO

A cibersegurança evoluiu para um conceito mais amplo de ciber-resiliência, incorporando uma visão integrada de prevenção, resposta e continuidade operacional em toda a organização³.

A qualidade da informação, a segurança cibernética e a resiliência tecnológica são temas materiais para a Brainvest, considerando seu impacto direto na continuidade dos negócios, na governança e na relação de confiança com clientes, parceiros e reguladores. Em um ambiente cada vez mais digital, a infraestrutura tecnológica passou a desempenhar um papel central na gestão de riscos e na sustentabilidade das operações no longo prazo.

Ao longo de 2024 e 2025, a Brainvest avançou na estruturação de sua arquitetura de tecnologia e segurança da informação, com iniciativas voltadas à resiliência operacional, ao aprimoramento dos controles de governança e ao suporte às necessidades estratégicas do negócio. O período marcou uma ampliação da abordagem, que passou de uma perspectiva predominantemente preventiva para um modelo mais abrangente de *ciber-resiliência*, preparado para responder a diferentes cenários de interrupção.

Entre as principais frentes de atuação estiveram **a gestão de identidades e acessos, a proteção de dados, a segurança de dispositivos, a gestão de vulnerabilidades e a modernização da infraestrutura tecnológica**. Essas iniciativas contribuíram para maior padronização dos processos, confiabilidade operacional e aderência às exigências regulatórias das diferentes jurisdições em que a Brainvest atua, incluindo a LGPD no Brasil. A ampliação do uso de autenticação multifator, o aprimoramento dos controles de criptografia e classificação da informação e a adoção de soluções de detecção e resposta elevaram o nível de proteção do ambiente digital.

Paralelamente, a **governança de tecnologia e segurança da informação** continuou em desenvolvimento, com a revisão de políticas e procedimentos, o aprimoramento da segregação de funções, o controle de acessos a sistemas críticos e a inclusão de temas relacionados à segurança da informação nos processos de integração e conscientização dos colaboradores. Essa abordagem considera a proteção de dados e a gestão de incidentes como responsabilidades compartilhadas por toda a organização.





No âmbito da infraestrutura, iniciativas como a integração segura entre escritórios, a descontinuação de sistemas legados e a migração para plataformas mais modernas e colaborativas contribuíram para maior eficiência, escalabilidade e capacidade de resposta operacional.

A inovação tecnológica também passou a ocupar um papel importante na evolução dos processos internos. A adoção gradual de soluções baseadas em automação e inteligência artificial tem apoiado a otimização de atividades, a tomada de decisão e a produtividade, seguindo princípios de governança, segurança da informação e uso responsável da tecnologia.

A combinação entre qualidade de dados, segurança cibernética e inovação tecnológica integra a abordagem de governança da Brainvest, contribuindo para a continuidade operacional, a gestão de riscos e a evolução sustentável do negócio no longo prazo.



³ Alex Spokoyny Chief Information Officer, Check Point Software Technologies World Economic Forum – Centre for Cybersecurity From cyber security to cyber resilience: Why organizations need to practice for the worst (Feb 13, 2026).



PERSPECTIVAS PARA 2026

Em 2026, a Brainvest inicia o seu quarto ciclo de atuação em Responsabilidade Social Corporativa. Após três anos dedicados à construção de uma base sólida de governança, ao estabelecimento de parcerias estratégicas e à consolidação de programas alinhados ao nosso propósito, entramos em uma nova fase marcada pela ampliação de alcance, pelo fortalecimento de conexões e pela geração de impacto em escala.

A maturidade conquistada ao longo dessa trajetória nos permite olhar além da implementação e concentrar esforços na expansão da nossa capacidade de mobilização. Seguiremos investindo em iniciativas voltadas à formação de capital humano e à ampliação de oportunidades para grupos historicamente sub-representados, especialmente por meio da educação e da inclusão no mercado financeiro. Ao mesmo tempo, buscaremos ampliar o escopo da nossa atuação por meio de novas parcerias, novas frentes de colaboração e uma atuação cada vez mais integrada entre a Brainvest, seus clientes, parceiros e comunidades.

Nos próximos anos, queremos fortalecer nosso papel como agente catalisador de impacto social, incentivando o desenvolvimento de uma cultura de filantropia estratégica e colaborativa. Acreditamos que a combinação de conhecimento, rede de relacionamentos e capital pode potencializar soluções transformadoras para desafios sociais complexos. Nesse contexto, ampliaremos o diálogo com clientes e famílias sobre temas como legado, investimento social privado e uso intencional do capital para a geração de valor sustentável de longo prazo.

A governança continuará sendo um elemento central dessa agenda. Seguiremos acompanhando a evolução das iniciativas, assegurando alinhamento estratégico, disciplina na alocação de recursos e monitoramento contínuo dos resultados. A busca por impacto mensurável permanecerá como princípio orientador das nossas decisões, garantindo que cada investimento social esteja conectado a objetivos claros e a transformações concretas. Nosso objetivo é fortalecer o ecossistema de organizações, parceiros, colaboradores e clientes comprometidos com a construção de uma sociedade mais inclusiva, diversa e próspera.

Ao iniciarmos este novo ciclo, reafirmamos nossa convicção de que a responsabilidade social corporativa não é uma agenda paralela ao negócio, mas uma expressão dos valores que orientam a forma como administramos patrimônio, construímos relacionamentos de longo prazo e contribuímos para o desenvolvimento das próximas gerações.





CONCLUSÃO

No ano de 2025, a Brainvest consolidou uma etapa de amadurecimento institucional, avançando de uma agenda ESG estruturada para uma abordagem mais integrada, na qual **risco, performance e responsabilidade** passam a ser tratados de forma cada vez mais conectada. Em um ambiente global marcado por transições simultâneas (climática, tecnológica, geopolítica e social), reforçamos a convicção de que a leitura de longo prazo exige incorporar fatores materiais que influenciam a resiliência de portfólios, negócios e comunidades.

Nesse ciclo, fortalecemos fundamentos que sustentam a confiança e a continuidade operacional: **governança, compliance e gestão responsável da informação**. A evolução de processos e controles, incluindo aprimoramentos em PLD/FT, KYC e privacidade, ocorreu em paralelo ao avanço da nossa infraestrutura de tecnologia e segurança, com foco em **ciber-resiliência**, padronização e mitigação de riscos. Essa base é essencial para operar com rigor em um setor altamente regulado e, ao mesmo tempo, manter agilidade para responder a um contexto de transformação acelerada.

Na frente de investimentos sustentáveis, 2025 reforçou a transição do ESG para uma fase **mais pragmática e orientada a valor**, com maior ênfase em resiliência, governança e qualidade da informação. Mantivemos nossa abordagem de integração e monitoramento, combinando leitura quantitativa (como o acompanhamento do *Sustainalytics Score*) e revisão qualitativa de políticas e práticas dos gestores. Entendemos esse processo como parte do nosso dever fiduciário: apoiar decisões de alocação com disciplina analítica, transparência e visão de longo prazo e, quando necessário, exercendo diálogo e influência para elevar padrões e reduzir riscos materiais.

Também aprofundamos nossa atuação em temas sociais e de cultura organizacional, por meio de frentes complementares. Em **filantropia estratégica**, ampliamos o debate sobre o papel transformador do capital e sobre como intencionalidade, governança e mensuração podem tornar a doação mais eficiente e catalítica. Em **educação**, fortalecemos iniciativas que conectam base educacional, formação técnica e empregabilidade, como a parceria com a Passos Mágicos e a Trilha Financeira com o Instituto Consuelo. Em **diversidade e equidade**, a certificação do Pacto pela Promoção da Equidade Racial e o engajamento setorial reforçam nosso compromisso com a elevação de padrões institucionais.

Desta forma, seguiremos evoluindo nossas estruturas de governança, a qualidade de dados e os mecanismos de monitoramento, guiados pelo princípio que orienta a Brainvest: **gerar valor contínuo**, preservando, aprimorando e direcionando o capital com responsabilidade, rigor e visão de longo prazo.



CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

A elaboração deste relatório contou com a participação de diferentes áreas da Brainvest, em um processo colaborativo voltado à consolidação das iniciativas, práticas e avanços relacionados à agenda de Responsabilidade Corporativa e aos temas de materialidade da companhia.

As contribuições técnicas multidisciplinares foram integradas de forma a garantir consistência, alinhamento institucional e profundidade aos temas abordados ao longo do relatório. O conteúdo referente à Responsabilidade Social Corporativa foi elaborado e revisado por Melina Schuetz, Diretora de RSC, e Izabela Cruz, Analista de RSC.

Coordenação e Desenvolvimento do Relatório

Izabela Cruz

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

Investimentos

Izabel Moura

Governança e Compliance

Carlos Eduardo Lerner

Priscila Guidi

Tecnologia e Segurança da Informação

Diego Silva

Wilson Wong

Pessoas

Melina Schuetz

Valéria Oliboni

Revisão Geral

Melina Schuetz

Redação

Jessica Amarante

Projeto Gráfico e Diagramação

Gabriela Teixeira

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

ESTE RELATÓRIO APRESENTA INICIATIVAS, PRÁTICAS E INDICADORES RELACIONADOS À AGENDA DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA DA BRAINVEST, CONSIDERANDO INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS ATÉ A DATA DE SUA PUBLICAÇÃO.

O CONTEÚDO DESTES MATERIAL POSSUI CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E INSTITUCIONAL, NÃO CONSTITUINDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO, OFERTA DE PRODUTOS FINANCEIROS OU GARANTIA DE DESEMPENHO FUTURO.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTES RELATÓRIO PODERÁ SER REALIZADA MEDIANTE CITAÇÃO DA FONTE. ALTERAÇÕES, EDIÇÕES OU UTILIZAÇÕES QUE DESVIRTEU O CONTEÚDO ORIGINAL NÃO SÃO AUTORIZADAS SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO DA BRAINVEST.

A BRAINVEST PODERÁ REVISAR, ATUALIZAR OU COMPLEMENTAR AS INFORMAÇÕES AQUI APRESENTADAS A QUALQUER MOMENTO, EM LINHA COM A EVOLUÇÃO DE SUAS PRÁTICAS, PROCESSOS INTERNOS E DIRETRIZES CORPORATIVAS.

PUBLICADO EM 2026



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025

WWW.BRAINVEST.COM

